

ACEF/2021/0408802 — Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Manuela Abreu
Aurora Carapinha
Simon Bell
Jorge Ferreira

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Do Algarve

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade de Ciências e Tecnologia (UAlg)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Gestão Sustentável de Espaços Rurais

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5._DR_PlanoEstudos_2020.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Economia

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

621

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

20

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

a) Titulares de uma licenciatura nas áreas das Ciências Agrárias, Ciências do Ambiente, Ciências Económicas, Ciências Sociais, Arquitetura Paisagista ou áreas afins; b) Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos organizado de

acordo com os princípios de Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo; c) Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo órgão científico estatutariamente competente do estabelecimento de ensino superior onde pretendem ser admitidos; d) Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo órgão científico estatutariamente competente do estabelecimento de ensino superior onde pretendem ser admitidos.

1.12. Regime de funcionamento.

Outros

1.12.1. Outro:

online/e-learning

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

O curso funciona em e-learning. O local da semana de campo é escolhido com base nos temas desenvolvidos nas UC de Política Agrícola e Desenvolvimento Rural e de Ordenamento do Território. Em cada edição do curso o local foi diferente, procurando diferentes abordagens da política agrícola e locais relevantes do ponto de vista da UC Ordenamento do Território. Por exemplo: aldeia de Querença, no concelho de Loulé, as Aldeias Ribeirinhas no Alqueva, o concelho de Alcoutim, o concelho de Aljezur.

This is a e-learning course. The local for the field week is chosen based on the CU's Agricultural Policy and Rural Development and Landscape Planning. In each edition the local has been different, looking for different approaches concerning agricultural policy that were simultaneously relevant to landscape planning. For instance, the Querença village, in Loulé county and the Aldeias Ribeirinhas, near Alqueva dam, municipality of Alcoutim, municipality of Aljezur.

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

A coordenação do CE é assegurada por três docentes todos doutorados e em dedicação exclusiva (100%). Um dos coordenadores tem agregação em Gestão da Inovação e do Território, os outros dois são doutorados em Engenharia Agronómica (professor associado) e Geociências (professor auxiliar). O CE funciona com nove docentes: dois associados; quatro professores auxiliares (um é prof. convidado); um professor adjunto, mestre do Instituto Politécnico de Beja; um professor coordenador (doutorado); um equiparado a assistente (mestre). Oito dos docentes estão em regime de dedicação exclusiva (100%). De referir que um dos dois docentes com grau de mestre parece estar inscrito em doutoramento.

Docentes com elevada competência científica e tecnológica integrados na sua maioria em unidades de investigação avaliadas com Muito Bom (17%)/Excelente (50%) pela FCT.

Os docentes participam em atividades de desenvolvimento e prestação de serviços envolvendo empresas privadas e instituições públicas e também em projetos de investigação nacionais. Os docentes participam também em redes internacionais, nomeadamente Universidades e Erasmus+, com relevância para o CE.

2.6.2. Pontos fortes

- Participação do corpo docente em redes internacionais com relevância para o CE.
- A elevada competência científica e tecnológica do corpo docente, maioritariamente integrado em unidades de investigação avaliadas como Muito Bom (17%)/Excelente (50%) pela FCT.
- O corpo docente tem boa interação com os estudantes.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Recomenda-se aumentar o número de publicações em revistas internacionais com revisão por pares pois alguns docentes apresentam poucas publicações deste tipo nos últimos cinco anos.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

O pessoal não-docente parece ser adequado para responder aos requisitos para o funcionamento adequado do curso. Porém, não existe pessoal não docente propriamente afeto à lecionação do ciclo de estudos mas sim aos Departamentos, o que decorre da organização da Faculdade. Os Departamentos fazem a gestão das UCs, por áreas científicas, independentemente do curso, pelo que todos partilham todos os cursos que funcionam na Faculdade, ainda que com funções diferenciadas.

O pessoal não docente exerce funções em regime de exclusividade.

A ausência de reuniões com o pessoal não-docente, não permitiu identificar de forma mais precisa a sua relação com os docentes e discentes do ciclo de estudos, assim como saber se a sua formação e número são adequados a um apoio eficiente às atividades letivas.

3.4.2. Pontos fortes

NA

3.4.3. Recomendações de melhoria

NA

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

O curso abre vagas em anos alternados. Em 2018/2019 registou-se um número total de 10 alunos que aumentou para 18 no ano letivo de 2021/2022, dos quais 16 inscritos no 1º ano, sendo que 14 são inscrições pela 1ª vez, o que representa um aumento da procura do curso. Porém o número de inscritos no 2º ano é apenas de dois.

O número de alunos estrangeiros inscritos no CE é baixo (13%) em relação ao número total no ano letivo de 2019/2020.

4.2.2. Pontos fortes

- O número de inscritos pela 1ª vez no primeiro ano aumentou significativamente no ano letivo de 2021/2022.

- Os estudantes graduados gostaram do programa e ficaram muito satisfeitos com ele, principalmente com as reuniões de contato, as quais deveriam ser em maior número e mais regulares.

4.2.3. Recomendações de melhoria

- No sentido de aumentar o número de inscrições, sugere-se melhorar as ações de divulgação do CE nas empresas regionais e nacionais, nas entidades públicas, nas redes sociais, junto dos alumni, e ainda nas universidades estrangeiras com as quais a FCT tem parcerias através do Ciclo de Estudos.

- Recomenda-se incentivar os alunos do CE para realizarem programas de mobilidade para o estrangeiro como o Erasmus+.
- Implementar medidas para obter resposta dos estudantes aos questionários (atualmente é zero) para uma mais correta monitorização do ensino e aprendizagem.
- Os alunos referem que seria desejável terem mais encontros/sessões de trabalho presenciais as quais deveriam ter uma certa regularidade.
- Os alunos consideram fundamental uma primeira reunião de apresentação entre professores e estudantes.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

Apesar do sistema de ensino ser à distância os estudantes referem ter boa interação com os professores.

A taxa de aprovação no CE é, no geral, baixa a muito baixa com uma média total do curso de 47%. A eficiência formativa é baixa com três graduados em cada ano letivo de 2017/2018 e 2018/2019 e dois graduados em 2020/2021. A taxa de aprovação nas UCs é baixa, nomeadamente nas áreas científicas de Ciências do Ambiente (37%) e de Ciências Agrárias (17%), e mesmo na área científica predominante do CE (Economia) não ultrapassa os 57%.

A taxa de desemprego é de 0%. Porém, é de referir que, em geral, os alunos que se inscrevem no CE já trabalham, em regra em empresas da área do CE ou em Instituições públicas.

O número de estudantes que concluem a dissertação é baixo, sendo referido que alguns estudantes frequentam apenas algumas UCs ou mesmo apenas o 1º ano para adquirirem ou aprofundarem conhecimentos em determinadas áreas do conhecimento.

5.3.2. Pontos fortes

A empregabilidade pode ser considerada de 100%. Porém, há que ressaltar que a maioria dos estudantes inscritos no mestrado já tem emprego em áreas afins ao curso.

5.3.3. Recomendações de melhoria

- Recomendam-se desenvolvimentos pedagógicos adicionais para esclarecer e melhorar o ambiente de ensino e aprendizagem.
- Os professores devem incentivar os alunos a fazer a dissertação de mestrado para terminar o CE.
- O corpo docente deve refletir se o ciclo de estudos deve ser de mestrado ou de pós-graduação ou então se deve oferecer também, conjuntamente com o mestrado, cursos de pós-graduação.
- Sugere-se também oferecer cursos de CPD (Desenvolvimento Profissional Contínuo) ou créditos

para potenciais alunos que não desejam obter um diploma completo

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Em parte

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

Os docentes apresentam elevada competência científica e tecnológica e estão integrados na sua maioria em unidades de investigação avaliadas com Muito Bom (17%)/Excelente (50%) pela FCT. As atividades científicas e tecnológicas estão integradas em projetos na sua maioria nacionais e em redes nacionais e internacionais com relevância para o ciclo de estudos. Há também uma vertente relevante de prestação de serviços à comunidade inseridos em parcerias com empresas privadas e Instituições públicas.

O número de publicações, com relevância para o ciclo de estudos, em revistas internacionais com revisão por pares é significativo, no entanto verifica-se que alguns docentes apresentam poucas publicações deste tipo nos últimos cinco anos. Os docentes participam também em reuniões científicas nacionais e internacionais e apresentam publicações em capítulos de livros e atas de congressos.

6.6.2. Pontos fortes

O corpo docente faz parte de redes internacionais o que tem permitido a troca de experiências no âmbito das áreas científicas do CE e visitas a zonas rurais de outros países permitindo acolher estudantes internacionais.

6.6.3. Recomendações de melhoria

- Recomenda-se aumentar o número de publicações em revistas internacionais com revisão por pares pois alguns docentes apresentam poucas publicações deste tipo nos últimos cinco anos.
- Recomenda-se a apresentação de candidaturas a projetos internacionais ou a participação em parceria em projetos internacionais dentro das áreas científicas do CE.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Avaliação global do nível de internacionalização

7.4.1. Avaliação global

A mobilidade de estudantes (incoming e outgoing) é nula.

O número de estudantes estrangeiros matriculados no CE tem sido baixa, e tem decrescido desde 2017/2018 e no ano letivo de 2019/2020 foi apenas de um.

A mobilidade dos docentes no CE (outgoing) é significativa e tem sido dirigida para universidades Europeias, China e Marrocos.

A instituição participa em redes internacionais o que tem permitido aos docentes do CE a troca de experiências e visitas a zonas rurais de outros países.

7.4.2. Pontos fortes

A mobilidade de um número considerável de docentes para várias universidades estrangeiras com diferentes realidades rurais.

7.4.3. Recomendações de melhoria

- Incentivar os alunos a participarem em programas internacionais de mobilidade (out).
- Divulgar mais intensamente o ciclo de estudos junto das universidades estrangeiras com as quais a UAlg tem parcerias atuais e futuras, no sentido de aumentar a mobilidade e matrícula dos alunos e ainda a mobilidade dos docentes dessas universidades beneficiando o corpo docente e discente do CE.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

Os mecanismos de garantia de qualidade estão adequadamente implementados com uma clara definição dos responsáveis e funções associadas.

8.7.2. Pontos fortes

As estruturas existentes e a intervenção da comunidade académica nos procedimentos de avaliação e mecanismos da qualidade do ensino.

8.7.3. Recomendações de melhoria

NA

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Na sequência da implementação das condições fixadas pela CA e das recomendações da CAE o ciclo de estudos teve uma evolução positiva, nomeadamente:

O corpo docente foi reforçado com professores da UAlg qualificados e especializados na área científica do CE.

A estrutura curricular foi revista passando a ter um total de 120 ECTS (quatro semestres) com o reforço das áreas científicas fundamentais do CE. O plano de estudos foi também revisto passando a dissertação a ser anual (48 ECTS).

O número de UCs optativas aumentou, sendo oferecidas duas optativas que funcionam em regime de seminários versando as temáticas de Gestão Sustentável de Espaços Rurais e que serão proferidos por especialistas nas diferentes áreas das referidas temáticas.

A internacionalização foi parcialmente conseguida através de parcerias com universidades estrangeiras e participação no Programa Mediterrâneo. No entanto, a captação de alunos estrangeiros quer em mobilidade quer para se inscreverem no CE não foi conseguida.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

A CAE apoia e valida as cinco propostas de melhoria futura constantes do Guião de auto-avaliação.

Sugerem-se também algumas outras medidas a serem implementadas:

- O website do CE deve ser reformulado/melhorado: deverá referir claramente na apresentação do CE que o curso tem uma componente presencial alertando assim os potenciais candidatos para este facto pois, de acordo com a página terão de pagar uma taxa de candidatura de 50 € para fazerem a candidatura. Esta taxa pode ser bastante alta para alguns estudantes estrangeiros nomeadamente os potenciais alunos da CPLP. Além disso, a informação acerca da semana de trabalho de campo é particularmente importante para os estudantes pois implica a deslocação para o Algarve.
- É necessário o esclarecimento do perfil desejado; recomendamos definir um perfil separado para estudantes nacionais e outro para estudantes CPLP e num futuro próximo para um programa Erasmus Mundus.
- O programa do ciclo de estudos deverá incluir mais conteúdos relacionados com a paisagem.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

A estrutura curricular foi revista passando a ter um total de 120 ECTS (quatro semestres) com o reforço das áreas científicas fundamentais do CE. O plano de estudos foi também revisto passando a dissertação a ser anual (48 ECTS). O número de UCs optativas aumentou, sendo oferecidas duas optativas que funcionam em regime de seminários versando as temáticas de Gestão Sustentável de Espaços Rurais e que serão proferidos por especialistas nas diferentes áreas das referidas temáticas. Recomenda-se:

Que o programa do ciclo de estudos inclua mais conteúdos relacionados com a paisagem.

A estrutura curricular deve ser mais adequada aos desafios sociais contemporâneos.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

NA

11.2. Observações

Atualmente, o programa do ciclo de estudos não é nem um programa presencial "padrão" convertido em ensino à distância nem um curso de e-learning adequado que possa ser feito de forma assíncrona. Assim, o programa e a forma de ensino (regime de funcionamento) deverá ser considerada em função da definição do mercado e do público-alvo.

A abertura deste ciclo de estudos a uma maior colaboração e extensão a todo o mundo (Erasmus Mundus) talvez tornasse mais fácil atrair estudantes para se matricularem, e inclusivamente poder fazer a semana de campo numa universidade parceira o que tornaria o mestrado muito mais apelativo.

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

Os objetivos e o âmbito do ciclo de estudos enquadram-se nos planos estratégicos definidos pela UAlg e estão também em linha com os objetivos da política agrícola europeia.

O ciclo de estudos abre vagas em anos alternados, tendo-se registado um certo aumento da procura do curso, já que o número total de alunos (18 no ano letivo de 2021/2022) e de inscritos no 1º ano tem vindo a aumentar. Porém o número de inscritos no 2º ano é apenas de dois. O número de alunos estrangeiros inscritos no CE é baixo e tem vindo a decrescer. Assim, sugere-se implementar/melhorar as atividades de divulgação junto das universidades estrangeiras com as quais a FCT tem parcerias através do ciclo de estudos. A divulgação do mestrado ao nível da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) será uma boa aposta. A atratividade do CE também a nível nacional deve ser aumentada através da sua divulgação nas empresas locais, regionais e nacionais, nas entidades públicas, nas redes sociais e junto dos alumni.

Os alunos que se têm inscrito no CE possuem licenciatura pré-Bolonha e na sua maioria são nacionais, no entanto regista-se um aluno do Brasil e outro de Timor.

No geral, a taxa de aprovação nas UCs é baixa e o número de estudantes que concluem a dissertação é também baixo. O corpo docente deve refletir se o ciclo de estudos deve ser de mestrado ou pós-graduação ou então deverá também oferecer, conjuntamente com o mestrado, cursos de pós-graduação.

Os estudantes graduados referem ter gostado do programa mas que seria desejável terem mais encontros/sessões de trabalho presenciais. Consideram fundamental uma primeira reunião de apresentação entre professores e estudantes.

Sugere-se incluir no programa do ciclo de estudos mais conteúdos relacionados com a paisagem. Além disso, a estrutura curricular deve ser mais adequada aos desafios sociais contemporâneos. Recomendam-se também desenvolvimentos pedagógicos adicionais para esclarecer e melhorar o ambiente de ensino e aprendizagem.

A mobilidade dos estudantes do CE em programas internacionais (incoming e outgoing) é nula, pelo que se recomenda incentivar os alunos a participarem nesses programas como por exemplo no Erasmus+.

Os docentes apresentam elevada competência científica e tecnológica e estão integrados, na sua maioria, em unidades de investigação avaliadas com Muito Bom/Excelente pela FCT. As atividades científicas e tecnológicas estão integradas em projetos na sua maioria nacionais mas também em redes nacionais e internacionais com relevância para o ciclo de estudos. É também relevante a

prestação de serviços à comunidade inseridos em parcerias com empresas privadas e Instituições públicas. O número de publicações, com relevância para o CE, em revistas internacionais com revisão por pares é significativo, no entanto verifica-se que alguns docentes apresentam poucas publicações deste tipo nos últimos cinco anos.

A mobilidade dos docentes (outgoing) é significativa e tem sido dirigida para universidades europeias, China e Marrocos. Os docentes são altamente motivados, dinâmicos e disponíveis, quando solicitados, para o acompanhamento dos alunos.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

- Refletir se o ciclo de estudos deve continuar no formato de mestrado ou se será uma pós-graduação, ou se deve oferecer também, conjuntamente com o mestrado, cursos de pós-graduação.
- Sugere-se também oferecer cursos de CPD (Desenvolvimento Profissional Contínuo) e/ou créditos para potenciais alunos que não desejam obter um diploma completo.
- Reformular/melhorar o website do CE para: definir/esclarecer o perfil do curso tornando-o apelativo não só para alunos nacionais, mas também para potenciais estudantes CPLP; referir claramente que o curso tem uma componente presencial; informar claramente acerca da semana de trabalho de campo.
- Incluir no programa do ciclo de estudos mais conteúdos relacionados com a paisagem.
- A estrutura curricular deve ser mais adequada aos desafios sociais contemporâneos.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>